

# REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O QUE NOS DIZEM AS PESQUISAS BRASILEIRAS

## Reflections on teaching practice in the context of basic education: what brazilian research tells us

Ana Paula de Andrade Janz Elias – PUCPR/Bra\*  
Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau – PUCPR/Bra\*\*

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo identificar o que as pesquisas brasileiras têm apontado sobre os processos de reflexão realizados por docentes que atuam na Educação Básica. Para alcançar esse objetivo foi realizada uma revisão sistemática em dois bancos de dados: Banco Digital de Teses e Dissertações e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Na busca foram encontrados 1503 trabalhos. Após processos de exclusão dos trabalhos que não tinham relação direta com a proposta desse e que estavam duplicados, foi realizada a análise de 33 trabalhos: 14 teses de doutorado e 19 dissertações de mestrado. Na análise ficou evidenciada a importância de movimentos de reflexão realizados por docentes para mudanças e novo olhar deles para suas práticas, para seus alunos e para o contexto educacional no qual estão inseridos.

**Palavras-chave:** Reflexão docente. Educação básica. Revisão sistemática.

**Abstract:** This work aimed to identify what Brazilian research has pointed out about the reflection processes carried out by teachers that work in Basic Education. To achieve this objective, a systematic review was performed in two databases: Banco Digital de Teses e Dissertações and CAPES Catalog of Theses and Dissertations. The search found 1503 jobs. After processes of exclusion of the works that were not directly related to the proposal of this research and that were duplicated, we performed the analysis of 33 papers: 14 doctoral theses and 19 master dissertations. In the analysis it was evidenced the importance of reflection movements made by teachers for changes and their new look at their practices, their students and the educational context in which they are inserted.

**Keywords:** Teaching reflection. Basic education. Systematic review.

### INTRODUÇÃO

Estamos em uma época na qual a qualidade da educação que a sociedade tem acesso deve ser considerada e, o reconhecimento sobre a importância da atuação docente para uma oferta efetiva de qualidade educacional é algo comum aos indivíduos (GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011). O docente tem um papel fundamental nos processos de ensino e de aprendizagem. Neste viés, torna-se válido investigar sobre a formação desse profissional, bem como sobre os caminhos que ele percorre ao longo de sua carreira. Para atuação profissional o professor precisa passar por uma formação inicial mas, esse não é o único meio de desenvolvimento do docente (TARDIF, 2014). A formação e o desenvolvimento do professor podem acontecer no dia-a-dia, no exercício de suas atividades e os processos de reflexões do docente sobre sua própria prática podem potencializar sua construção e estruturação profissional (SOUZA; 1998) e, ainda, podem contribuir para o reconhecimento de sua identidade enquanto docente (BORGES; GERVAIS, 2015).

Contudo, surge o seguinte questionamento: como se dá o processo de desenvolvimento profissional docente, a partir de situações reflexivas? Para identificar a resposta à essa pergunta torna-se viável realizar uma pesquisa de revisão sistemática de literatura pois, os estudos de revisão organizam, esclarecem e resumem as publicações sobre um determinado tema já existente (VOSGERAU;

---

\*Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba-PR. E-mail: [anapjanz777@gmail.com](mailto:anapjanz777@gmail.com)

\*\*PhD em Educacao: Technologies Educationelles pela Universite de Montreal, Canada. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR. Pesquisadora associada do Centre de Recherche Interuniversitaire sur la Formation et la Profession Enseignante (CrifPE), Canada. Membro do CrEAre - Centro de Ensino e Aprendizagem da PUCPR. Curitiba-PR. E-mail: [dilmeire.vosgerau@pucpr.br](mailto:dilmeire.vosgerau@pucpr.br)



ROMANOWSKI, 2014). Visando delimitar a revisão, para um aprofundamento das questões tratadas por diferentes autores, uma nova questão norteadora é levantada neste estudo: o que as pesquisas brasileiras têm apresentado sobre processos para uma formação reflexiva desenvolvidos pelos professores da Educação Básica?

### REFLEXÃO DOCENTE

Os processos de reflexão sobre as práticas docentes, bem como a explicitação desses processos possibilitam a esses profissionais um repensar sobre suas estratégias de ação em sala de aula, e também possibilitam a eles a identificação das práticas que podem beneficiar os estudantes a partir dos contextos nos quais estão inseridos (ALTET, 2001). Os processos de reflexão também são importantes para a construção do aprendizado desses profissionais da educação. É possível que o docente identifique suas limitações e potencialidades e se coloque no lugar de um pesquisador para desenvolver suas atividades de forma mais segura e rica em conhecimento.

Para Machado; Boruchovitch (2015, p. 57), “[...] o professor, quando aprende a autorregular sua aprendizagem desenvolve competências, tornando-se mais capaz e autônomo”. Essa autonomia permite ao professor percorrer caminhos que o capacitem a auxiliar seus estudantes a também agirem de forma autônoma enquanto alunos e, enquanto sujeitos participantes da sociedade. E ainda, essa autonomia pode levar esses profissionais a novos processos reflexivos, os quais podem direcioná-los para novas ações em seus percursos profissionais, pois, o exercício da docência é sempre dado por mudanças, por movimentos, por novas experiências, por novos contextos (CUNHA, 2004).

A tomada de consciência do profissional da educação sobre a própria prática torna ele um profissional criativo, que atua de forma permanente, que busca novos processos, que compreende os percursos de sua formação e de sua atuação no contexto educacional (ALARCÃO, 2003). Contudo, se a reflexão não for consciente e não trazer ciência das atitudes e possibilidades do docente quanto ao exercício de sua profissão, ela perde o valor porque não fornece nenhum instrumento para que ele interfira de maneira a beneficiar a realidade na qual está inserido (WESTBROOK et al., 2010).

Em suma, a prática reflexiva pode levar o docente a questionar suas práticas, pode proporcionar novas oportunidades para seu desenvolvimento, pode levá-lo a reconhecer sua própria identidade, e ainda, pode mantê-lo em um movimento constante visando a compreensão das experiências que têm vivido no percurso de sua profissão (OLIVEIRA; SERRAZINA, 2002). A ação do professor a partir das reflexões realizadas que o levem a repensar o ensino pode transformar o ambiente educacional e pode capacitá-lo a agir de forma coletiva e colaborativa com os demais profissionais com os quais convive.

### ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa é caracterizada como uma revisão sistemática, pois, foram registradas todas as etapas para coleta de dados, bem como as demais fases que compreenderam o estudo aqui apresentado (RAMOS; FARIA; FARIA, 2014). Os recortes que orientaram a análise dos trabalhos foram respeitados em todos os percursos (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014).

A busca pelos dados foi iniciada no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD)<sup>1</sup>, tendo como questão norteadora: “o que as pesquisas brasileiras têm apresentado sobre processos para uma formação reflexiva desenvolvidos pelos professores da Educação Básica?”. A partir dos descritores utilizados: “reflexão” e “professor” e “educação básica”, foram encontrados 792 trabalhos dos quais 38 estavam repetidos e foram excluídos, restando 754 títulos. Após leitura dos 754 títulos, aconteceu a exclusão daqueles que não tratavam sobre processos de reflexão da prática do docente da educação básica, restando 123 títulos: 86 dissertações e 37 trabalhos de teses. Após a leitura dos resumos destes 123 títulos, houve a exclusão de 70 deles restando 53 trabalhos: 19 teses de doutorado e 34 dissertações de mestrado. Os motivos das exclusões realizadas estão apresentados na Tabela 1.

<sup>1</sup>Disponível em <http://bdt.d.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 20 abr.2019.

**Tabela 1** - Resumos da BDTD excluídos

Motivo	Quantidade de resumos excluídos
Análise Documental	1
Questões específicas de aprendizagem	6
Avaliação no contexto escolar	4
Coordenação pedagógica	2
Currículo	1
Condições de trabalho	3
Reflexões dos estudantes	2
Formação profissional	1
Gestão	1
Inclusão	3
Interdisciplinaridade	1
Outro país	1
Pesquisa sobre atuação	3
Professor em outra função	4
Programa de formação	1
Políticas públicas	5
Questões ambientais	2
Pesquisadores e práticas docente	11
Relações institucionais	1
Não encontrados na internet	3

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2019).

No mês de julho do ano de 2019, foi realizada uma nova busca, contudo a base escolhida nesta nova etapa foi o Banco de Teses e Dissertações da CAPES<sup>2</sup>. Os mesmos descritores foram utilizados: “reflexão” AND “professor” AND “educação básica”. Foram encontrados 711 títulos entre teses e dissertações. A leitura dos títulos foi realizada na própria base de dados e, ao todo foram excluídos 630 títulos por não tratarem da formação reflexiva dos professores da educação básica no Brasil. Restaram 81 títulos: 18 teses de doutorado e 63 dissertações de mestrado. Foi possível identificar que 12 desses trabalhos também estavam contemplados na primeira busca realizada na BDTD, portanto, foram excluídos, restando 69 títulos. Sete trabalhos, apesar de ter o título elencado no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, não tinham seus resumos disponíveis na internet e, por esse motivo também foram excluídos, restando 62 trabalhos: 15 teses de doutorado e 47 dissertações de mestrado. Após a leitura dos resumos dos trabalhos incluídos foi realizada a exclusão de mais 8 teses de doutorado e de mais 18 dissertações de mestrado, restando: 7 teses de doutorado e 29 dissertações de mestrado. Os motivos das exclusões realizadas a partir da leitura dos resumos estão apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2** – Resumos do Banco de Teses e Dissertações da CAPES excluídos

Motivo	Quantidade de resumos excluídos
Políticas públicas	1
Coordenação pedagógica	1
Formação inicial de professores	9
Estatística	1
Uso de tecnologias digitais sem reflexão sobre a prática	3
Curso técnico	1
Processos de inclusão	2
Processos de escrita docente	1
Cursos de formação continuada sem reflexão sobre a prática	6
Questões ambientais	1

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2019).

Após as exclusões dos títulos foi iniciado o processo de download dos 36 trabalhos incluídos, contudo, quatro títulos não estavam disponíveis na internet e, por este motivo também foram excluídos. Com

<sup>2</sup> Disponível em <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 20 abr.2019.

isso, para a leitura integral dos trabalhos, foram incluídos 32 títulos: 6 teses de doutorado e 26 dissertações de mestrado.

Ao todo foram incluídos 85 trabalhos para leitura aprofundada. Após o download dos títulos, eles foram exportados para o software ATLAS.ti. No processo de leitura integral dos selecionados, 52 trabalhos foram excluídos pelos motivos que seguem: tratar de questões ambientais (2 trabalhos), abordar reflexão por parte de professores de graduação (3 trabalhos), abordar questões sobre reflexão para professores em formação inicial (7 trabalhos), utilização de tecnologias digitais, porém sem reflexão sobre a prática (3 trabalhos), tratar sobre o formato e as implicações de um curso de formação continuada (12 trabalhos), ter como sujeito de pesquisa coordenadores pedagógicos e formadores de professores (3 trabalhos), tratar de avaliação escolar e avaliação docente, contudo, sem processo de reflexão (2 trabalhos), abordar questões relacionadas à educação de jovens e adultos (1 trabalho), aprofundar o estudo na questão de construção do currículo escolar (1 trabalho), realizar reflexões sobre questões de valores e ética do docente em sala de aula (1 trabalho), ter como campo de pesquisa um país diferente do Brasil (1 trabalho), analisar processos de grupos de pesquisa ou grupos de discussão dentro das instituições de ensino, porém, sem reflexão sobre a prática docente (4 trabalhos), verificar os processos que acontecem dentro de uma comunidade de prática, porém, sem apontar questões de reflexão do professor (1 trabalho), abordar questões de qualidade da educação a partir do contexto social (1 trabalho), verificar os processos de aprendizado do docente, porém sem reflexão sobre a prática (1 trabalho), tratar da construção da carreira docente (3 trabalhos), ter como sujeitos da pesquisa professores tutores e não professores regentes (1 trabalho), abordar processos de orientação pedagógica (1 trabalho); e por fragilidade metodológica: analisar dados obtidos com um único questionário (2 trabalhos), construção do texto a partir de uma revisão bibliográfica (1 trabalho), ter como sujeito da pesquisa 3 professores mas, na análise dos resultados apresentar o que foi apontado por somente um destes sujeitos (1 trabalho). Portanto este artigo apresenta o resultado de 33 trabalhos: 14 teses de doutorado e 19 dissertações de mestrado.

Para nortear a análise dos 33 trabalhos incluídos nesta pesquisa, foram criados, com o suporte do software ATLAS.ti, 8 códigos: i) contexto da pesquisa; ii) objetivos (geral e específico); iii) objeto de estudo; iv) questão da pesquisa; v) paradigmas e perspectivas teóricas; vi) abordagens; vii) instrumentos; viii) resultados. Os trabalhos selecionados estão relacionados no quadro 1.

**Quadro 1** – Trabalhos selecionados para análise

Título	Referência
O uso do portfólio na formação contínua do professor reflexivo pesquisador	(ANDRADE FILHO, 2011)
Formação de professoras alfabetizadoras em uma perspectiva sociointeracionista: a (re)elaboração de conceitos e práticas docentes	(BARRETO, 2010)
Formação continuada: um desvelar de saberes dos professores da educação básica em diálogos reflexivos sobre a estrutura multiplicativa	(BARRETO, 2016)
Processo interativo: uma possibilidade de produção de um currículo integrado e constituição de um docente	(BOFF, 2011)
Saberes construídos e ressignificados por um professor de Matemática da Educação Básica quando investiga a sua prática pedagógica	(BORGES, 2018)
A reflexão como princípio na formação continuada: um olhar sobre a vivência de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública em Curitiba-PR	(CORRÊA, 2018)
O laboratório de Educação Matemática na formação continuada do professor de Matemática	(COSTA, 2014)
O desenvolvimento profissional do professor da Educação Básica em grupos de pesquisa	(CRUZ, 2016)
A contribuição de um programa de formação continuada para a autoformação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental	(DOROX, 2018)
Interações dialógicas em práticas investigativas na sala de aula: experiências de uma professora de física em (trans)formação	(ELLYAN, 2014)
Sentidos da formação continuada na trajetória profissional de docentes: experiências formativas envolvendo universidade e escola	(GRAZIOLA JUNIOR, 2016)
O livro didático, o professor e o ensino de Ciências: um processo de investigação-formação-ação	(GÜLLICH, 2012)
Reflexões sobre a prática docente de um professor de matemática a partir da pesquisa colaborativa	(JORGE, 2015)
O professor de Geografia e os saberes profissionais: o processo formativo e o desenvolvimento da profissionalidade	(LOPES, 2010)

Além do observável: coanálise da atividade docente	(MANCUSO, 2014)
Formação contínua e práticas de leitura: o olhar do professor dos anos finais do ensino fundamental	(MARTINS, 2014)
As contribuições de um curso de formação continuada de professores que atuam nos anos iniciais acerca das concepções epistemológicas e sua relação com a prática pedagógica	(MAURENTE, 2015)
Formação continuada: vivências de professoras alfabetizadoras	(MICOSSI, 2018)
Interações e mediações propiciadas pela pesquisa colaborativa e o desenvolvimento profissional de professores de Matemática	(MIOLA, 2018)
Entre o discurso e a prática docente: um estudo da mudança docente e de suas implicações sobre os propósitos e as práticas de ensino no cotidiano da sala de aula	(NERY, 2007)
Perspectivas de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental quanto a sua formação em serviço	(OLIVEIRA, 2008)
Concepção de professores das séries iniciais: educação ambiental em espaços naturais em interface com o ensino de ciências	(PEREIRA, 2016)
Formação continuada de professores de química e o ensino experimental na perspectiva do professor reflexivo	(PYRAMIDES, 2014)
O papel da reflexão sobre a prática no contexto da formação continuada de professores de Matemática	(RIBEIRO, 2005)
Trajetórias de vida: lembranças, caminhos e constituição dos saberes docentes de professores de Educação Física	(RODRIGUES JUNIOR, 2012)
Desenvolvimento profissional docente: contribuições e limites de um processo formativo em um grupo colaborativo de professores de ciências da rede pública de Juiz de Fora (MG)	(ROSA, 2017)
Reflexões docentes no ensino híbrido: o papel do professor no uso da tecnologia em sala de aula	(SANTOS, 2018)
Formação de professores: conhecimentos, discursos e mudanças na prática de demonstrações	(SERRALHEIRO, 2007)
O papel de um curso de formação na mudança do discurso e da postura do professor	(SILVA, 1998)
O desafio do desenvolvimento profissional docente: análise da formação continuada de um grupo de professores das séries iniciais do ensino fundamental, tendo como objetivo de discussão o processo de ensino e aprendizagem de frações	(SILVA, 2007a)
Reflexão epistemológica e memorialística: uma experiência na formação continuada de professores de ciências	(SILVA, 2007b)
A formação em serviço do professor de Inglês da rede estadual - construindo atitudes reflexivas	(SOUZA, 1998)
A formação continuada do professor de ciências naturais em interface com a prática docente	(VELOSO, 2015)

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2019).

## RESULTADOS

Os recortes para análise dos trabalhos foram codificados, conforme pontuado anteriormente. Visando uma linearidade em relação aos resultados encontrados, a apresentação desses recortes inicia-se pelo código “contexto da pesquisa” (Quadro 2).



Quadro 2 – Contexto das Pesquisas

Referência	Formação continuada	Desenvolvimento profissional docente	Autorreflexão	Autoconfrontação com docentes sobre suas atividades profissionais	Ensino Híbrido	Ciclos reflexivos	Interações coletivas/Grupo colaborativo
(ANDRADE FILHO, 2011)	X						
(BARRETO, 2010)		X					
(BARRETO, 2016)	X						
(BOFF, 2011)							X
(BORGES, 2018)							X
(CORRÊA, 2018)	X						
(COSTA, 2014)	X						
(CRUZ, 2016)		X					
(DOROX, 2018)	X						
(ELLYAN, 2014)			X				
(GRAZIOLA JUNIOR, 2016)	X						
(GÜLLICH, 2012)						X	
(JORGE, 2015)	X						
(LOPES, 2010)		X					
(MANCUSO, 2014)				X			
(MARTINS, 2014)	X						
(MAURENTE, 2015)	X						
(MICOSSI, 2018)	X						
(MIOLA, 2018)	X						
(NERY, 2007)		X					
(OLIVEIRA, 2008)	X						
(PEREIRA, 2016)							
(PYRAMIDES, 2014)	X						
(RIBEIRO, 2005)	X						
(RODRIGUES JUNIOR, 2012)		X					
(ROSA, 2017)	X						
(SANTOS, 2018)					X		
(SERRALHEIRO, 2007)	X						
(SILVA, 1998)	X						
(SILVA, 2007a)	X						
(SILVA, 2007b)	X						
(SOUZA, 1998)		X					
(VELOSO, 2015)	X						

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Dos 33 trabalhos analisados, 20 indicaram cursos de formação continuada como contexto de suas pesquisas: oito deles estavam vinculados ao ensino de Ciências (MAURENTE, 2015; OLIVEIRA, 2008; PEREIRA, 2016; PYRAMIDES, 2014; ROSA, 2017; SILVA, 1998; SILVA, 2007b; VELOSO, 2015); seis estavam vinculados ao ensino de Matemática (BARRETO, 2016; COSTA, 2014; MIOLA, 2018; RIBEIRO, 2005; SERRALHEIRO, 2007; SILVA, 2007a); três estavam relacionados às séries iniciais do Ensino Fundamental (CORRÊA, 2018; (DOROX, 2018; GRAZIOLA JUNIOR, 2016); um investigou a formação continuada de professores alfabetizadores (MICOSSI, 2018); um estava vinculado à disciplina de Língua Portuguesa (MARTINS, 2014); e, um tratava de formação continuada para professores de diferentes áreas (ANDRADE FILHO, 2011).

Seis trabalhos indicaram o desenvolvimento profissional docente como contexto de suas pesquisas: um relacionado à área de Ciências (NERY, 2007); um relacionado à área de Matemática (CRUZ, 2016); um relacionado à área de Inglês (SOUZA, 1998); um relacionado à área de alfabetização (BARRETO, 2010); um relacionado à área de Educação Física (RODRIGUES JUNIOR, 2012); e, um relacionado à área de Geografia (LOPES, 2010).

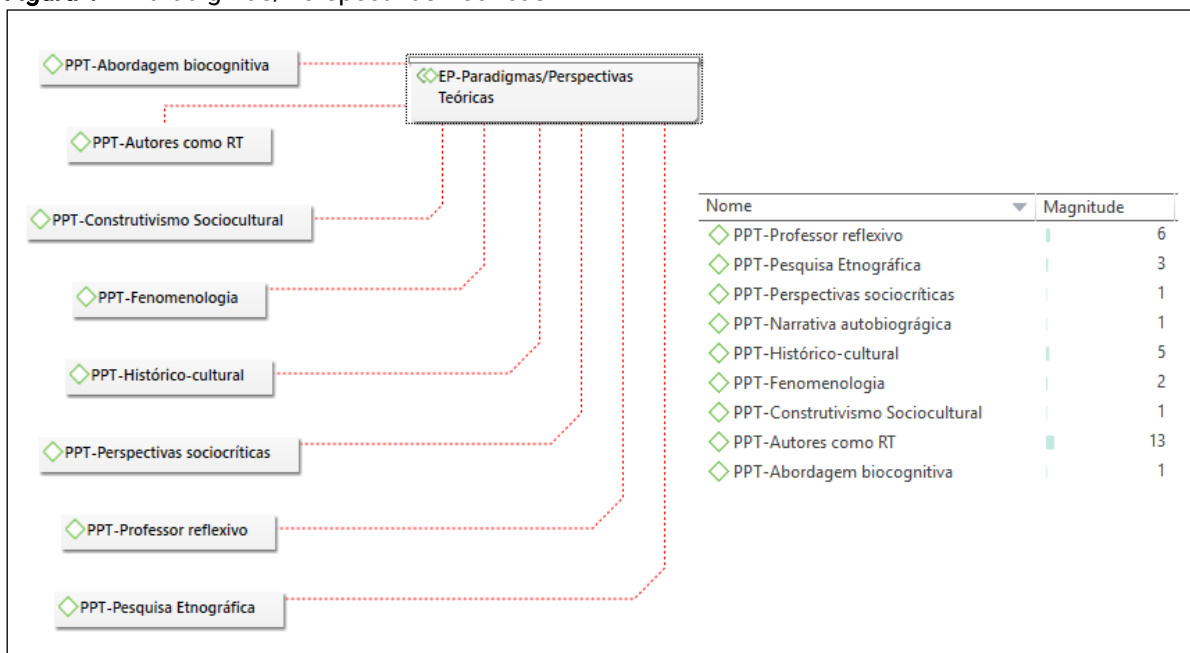
O contexto de pesquisa indicado por “interações coletivas/grupo colaborativo” foi verificado em dois trabalhos (BOFF, 2011; BORGES, 2018), o primeiro envolve a área de Ciências e o segundo envolve a área de Matemática. O trabalho que traz como contexto um processo de autorreflexão, está relacionado ao ensino de Física (ELLYAN, 2014). O contexto denominado de “autoconfrontação com docentes

sobre suas atividades profissionais”, vincula-se ao trabalho de professores que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental (MANCUSO, 2014). Neste viés também está o trabalho que aborda questões do Ensino Híbrido (SANTOS, 2018). E por fim, àquele que aborda “ciclos reflexivos”, se relaciona diretamente ao Ensino de Ciências (GÜLLICH, 2012).

Os objetivos dos 33 trabalhos aqui analisados, seus objetos de estudo e suas questões de pesquisa se mostraram diretamente relacionados aos contextos, apresentados no Quadro 2. Ao avaliar esses códigos é possível identificar que as áreas de Ciências e de Matemática são aquelas que mais foram contempladas pelos trabalhos incluídos nesta pesquisa. E ainda, é possível identificar que o trabalho a partir de formação continuada é o mais citado.

Em relação aos paradigmas e perspectivas teóricas utilizados pelos pesquisadores, alguns também se repetem, conforme é possível verificar na figura 1.

**Figura 1 – Paradigmas/Perspectivas Teóricas**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2019), utilizando o software ATLAS.ti.

Os trabalhos relacionados à perspectiva teórica “professor reflexivo”, utilizaram autores em comum para respaldar a escolha por essa lente teórica, dentre eles Kenneth Zeichner e Donald Shcön, citados por 5 dos 6 trabalhos incluídos nesse código (NERY, 2007; PYRAMIDES, 2014; RIBEIRO, 2005; ROSA, 2017; SANTOS, 2018). Entre os 13 trabalhos que indicaram nomes de autores específicos como Referencial Teórico ao invés de apontarem uma linha específica, 10 deles citaram autores que tratavam de formação continuada de professores (BARRETO, 2016; BORGES, 2018; COSTA, 2014; GRAZIOLA JUNIOR, 2016; JORGE, 2015; MARTINS, 2014; MAURENTE, 2015; MICOSSI, 2018; OLIVEIRA, 2008; VELOSO, 2015).

Em relação aos métodos utilizados, Nery (2007) realizou uma abordagem quali-quantitativa; Borges (2018) Costa (2014), Cruz (2016), Dorox (2018), Lopes (2010), Maurenate (2015), Micossi (2018), Oliveira (2008), Silva (1998), Silva (2007a) e Veloso (2015) escolheram a pesquisa qualitativa; os pesquisadores Serralheiro (2007) e Rodrigues Junior (2012) não deixaram explícito ao longo dos textos mas, a partir do que eles descreveram em suas metodologias, o método qualitativo foi identificado; alguns autores que indicaram a utilização da pesquisa qualitativa utilizaram diferentes abordagens, as quais são apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3 – Abordagens de pesquisas qualitativas

Referência	Estudos narrativos	Estudo de caso	Pesquisa-ação	Investigação-ação-crítica	Pesquisa intervenção	Pesquisa ensino	Pesquisa colaborativa	Fenomenologia hermenêutica
(ANDRADE FILHO, 2011)						X		
(BARRETO, 2010)					X			
(BARRETO, 2016)			X					
(BOFF, 2011)		X						
(CORRÊA, 2018)								X
(ELLYAN, 2014)	X							
(GRAZIOLA JUNIOR, 2016)		X						
(GÜLLICH, 2012)				X				
(JORGE, 2015)							X	
(MANCUSO, 2014)		X						
(MARTINS, 2014)			X					
(MIOLA, 2018)							X	
(PEREIRA, 2016)			X					
(PYRAMIDES, 2014)							X	
(RIBEIRO, 2005)	X	X						
(ROSA, 2017)			X					
(SANTOS, 2018)		X						
(SILVA, 2007b)	X							
(SOUZA, 1998)			X					

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Graziola Junior (2016, p.38), apesar de indicar que utilizou o estudo de caso a partir da pesquisa qualitativa, comenta que também fez uso de “aportes quantitativos” ao longo de seu trabalho. Com base nas abordagens indicadas, os pesquisadores escolheram diferentes instrumentos que os auxiliaram na coleta de dados, dentre todos os instrumentos escolhidos, o mais citado foi a entrevista, contemplada em 22 trabalhos. Ao analisar os resultados das pesquisas aqui incluídas, foi possível identificar que o trabalho de reflexão sobre a prática docente a partir de movimentos coletivos/colaborativos promovidos foi um diferencial e teve significância para 17 autores. Outra situação evidenciada nos resultados, especificamente em 13 trabalhos, foi a mudança na prática pedagógica dos professores/sujeitos, após as coletas de dados realizadas pelos pesquisadores. O terceiro levantamento, considerado expressivo, apontado em 7 trabalhos, foi a possibilidade de os processos de reflexão desenvolvidos promoverem aos participantes o reconhecimento de suas identidades docentes e de promoverem uma ação mais autônoma por parte desses profissionais.

Nos resultados também foi possível identificar que os participantes da pesquisa: i) tomaram consciência de sua própria prática – 4 trabalhos; ii) tiveram um olhar atento aos processos de seus alunos – 4 trabalhos; iii) adquiriram novos conhecimentos teóricos/científicos - 4 trabalhos; iv) resgataram sua autoestima – 2 trabalhos; v) apresentaram desconforto ao mudar suas rotinas – 1 trabalho. Os autores de 3 trabalhos citaram que tiveram a possibilidade de repensar suas próprias práticas no percurso da pesquisa. E 2 autores, pontuaram que a mediação do pesquisador/formador foi fundamental durante todo o processo de reflexão desenvolvido.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste foi apresentado uma revisão sistemática que buscou responder a questão norteadora: “o que as pesquisas brasileiras têm apresentado sobre processos para uma formação reflexiva desenvolvidos pelos professores da Educação Básica?”. Cursos de formação continuada foram base para os processos de investigação realizados em 20 trabalhos. Neste viés, a escolha por esse formato se mostra favorável para identificar e para trabalhar a partir de processos de reflexão do docente sobre suas próprias práticas. Cursos de formação continuada possibilitam um ambiente de trabalho coletivo. A coletividade é importante para a docência e para a compreensão dos diferentes processos que



acontecem dentro das instituições de ensino. O fato da investigação dos trabalhos aqui analisados envolverem de forma significativa as áreas de ciências e matemática, indica a necessidade de professores de outras áreas do conhecimento participarem por processos reflexivos sobre a docência de forma sistemática, para o compartilhamento e a divulgação dessas reflexões, visando a contribuição para a academia, bem como a contribuição para a prática reflexiva realizada por seus pares.

A importância da pesquisa qualitativa para investigações sobre a prática reflexiva dos professores é notória. O pesquisador qualitativo pode utilizar diferentes instrumentos e percursos para a coleta de dados e, um instrumento relevante é a entrevista. A entrevista pode ser gravada e ouvida/assistida posteriormente pelos próprios sujeitos da pesquisa, de maneira que os levem a novas reflexões. Para essas novas reflexões, realizadas a partir do instrumento citado, é visível a importância de um mediador. Os resultados das pesquisas possibilitaram a identificação da alteração da prática docente dos sujeitos participantes e até mesmo dos pesquisadores dos trabalhos. Os docentes tiveram a possibilidade de compreenderem suas identidades enquanto professores e ainda tiveram a possibilidade de agirem de forma mais autônoma, conscientizando-se sobre suas práticas, sobre as condições de seus estudantes e sobre a importância de aliar a teoria à prática em sala de aula.

Ficou evidenciado nesta pesquisa, a importância de movimentos reflexivos sobre a prática profissional realizados por professores da educação básica. Contudo, professores de diferentes áreas do conhecimento, bem como de diferentes níveis de ensino podem realizar processos de reflexão e divulgar esses processos para que seja delineado a importância efetiva da reflexão para todos os contextos educacionais. O processo de revisão sistemática se mostrou importante para a compilação e divulgação dos estudos já realizados em nosso país sobre a reflexão sobre a prática profissional realizada por docentes da Educação Básica. Contudo, é possível realizar novos estudos de revisão com o intuito de buscar o que é investigado sobre esta temática em outros países e, fazer um comparativo acerca dos resultados obtidos.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2003.

ALTET, M. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. In: PERRENOUD, P. et. al. *Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?* Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. p. 23-35.

ANDRADE FILHO, A.C. *O uso do portfólio na formação contínua do professor reflexivo pesquisador*. 2011. 312 f. Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-06122011-092544/pt-br.php>. Acesso em: 20 mai.2019. {Bibliography}

BARRETO, M.G.B. *Formação continuada: um desvelar de saberes dos professores da educação básica em diálogos reflexivos sobre a estrutura multiplicativa*. 2016. 257 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Universidade Anhanguera. São Paulo, 2016. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=4652404](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4652404). Acesso em: 18 jul.2019.

BARRETO, M.S. *Formação de professoras alfabetizadoras em uma perspectiva sociointeracionista: a (re)elaboração de conceitos e práticas docentes*. 2010. 315 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2010. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/6122>. Acesso em: 20 mai.2019.

BOFF, E.T.O. *Processo Interativo : Uma Possibilidade De Produção De Um Currículo Integrado E Constituição De Um Docente Pesquisador-autor e ator- de seu fazer cotidiano escolar*. 2011. 318 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e da Saúde). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/31787>. Acesso em: 20 mai.2019.

BORGES, C.C.; GERVAIS, C. L'analyse des pratiques et l'approche de « l'argumentation pratique »: un dispositif de formation et de transformation. *Questions Vives*, n. 24, p. 1-18, 2015. Disponível em:

<https://journals.openedition.org/questionsvives/1845>. Acesso em: 30 mar.2019.

BORGES, R. *Saberes Construídos e Ressignificados por um Professor de Matemática da Educação Básica Quando Investiga a sua Prática Pedagógica*. 2018. 89 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2018. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=5934880](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5934880). Acesso em: 18 jul.2019.

CORRÊA, F. *A reflexão como princípio na formação continuada: um olhar sobre a vivência de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública em Curitiba-PR*. 2018. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2018. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=6563427](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6563427). Acesso em: 18 jul.2019.

COSTA, J.G. *O Laboratório de Educação Matemática na Formação Continuada do Professor de Matemática*. 2014. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática). Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2014. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=1639752](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1639752). Acesso em: 20 mai.2019.

CRUZ, V. A.A. *O Desenvolvimento Profissional do Professor da Educação Básica em Grupos de Pesquisa*. 2016. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos. Sorocaba, 2016. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=5073032](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5073032). Acesso em: 20 mai.2019.

CUNHA, M.I. Diferentes olhares sobre as práticas pedagógicas no ensino superior: a docência e sua formação. *Educação*, v. 27, n. 54, p. 525–536, 2004. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/277179422\\_Diferentes\\_Olhares\\_Sobre\\_as\\_Praticas\\_Pedagogicas\\_no\\_Ensino\\_Superior\\_a\\_docencia\\_e\\_sua\\_formacao](https://www.researchgate.net/publication/277179422_Diferentes_Olhares_Sobre_as_Praticas_Pedagogicas_no_Ensino_Superior_a_docencia_e_sua_formacao). Acesso em: 10 abr.2019.

DOROX, G.C. *A contribuição de um programa de formação continuada para a autoformação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental*. 2018. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2018. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=6329926](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6329926). Acesso em: 18 jul.2019.

ELLYAN, J.T. *Interações dialógicas em práticas investigativas na sala de aula: experiências de uma professora de física em (trans)formação*. 2014. 85 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Física). Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2014. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=2353466](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2353466). Acesso em: 20 mai.2019.

GATTI, B. A.; BARRETO, E.S.S.; ANDRÉ, M.E.D.A. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília: Unesco, 2011. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000212183>. Acesso em: 28 mar.2019.

GRAZIOLA JUNIOR, P.G. *Sentidos da Formação Continuada na Trajetória Profissional de Docentes: experiências formativas envolvendo universidade e escola*. 2016. 143 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2016. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6008>. Acesso em: 20 mai.2019.

GÜLLICH, R.I.C. *O livro didático, o professor e o ensino de ciências: um processo de investigação-formação-ação*. 2012. 263 f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí, 2012. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/2043>. Acesso em: 20 mai.2019.

JORGE, N.M. *Reflexões sobre a prática docente de um professor de matemática a partir da pesquisa colaborativa*. 2015. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Universidade Federal de

Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br:8443/jspui/handle/123456789/2519>. Acesso em: 18 jul.2019.

LOPES, C.S. *O professor de Geografia e os saberes profissionais: o processo formativo e o desenvolvimento da profissionalidade*. 2010. 258 f. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-30042010-151609/pt-br.php>. Acesso em: 20 mai.2019.

MACHADO, A.C.T.A.; BORUCHOVITCH, E. As práticas autorreflexivas em cursos de formação inicial e continuada para professores. *Psicologia: ensino & formação*, v. 6, n. 2, p. 54–67, 2015. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-20612015000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612015000200005). Acesso em: 09 mar.2019.

MANCUSO, M.J.C. *Além do observável: coanálise da atividade docente*. 2014. 200 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Estadual Paulista. Bauru, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/157353>. Acesso em: 20 mai.2019.

MARTINS, E.S. *Formação Contínua e Práticas de Leitura: o olhar do professor dos anos finais do ensino fundamental*. 2014. 190 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/8596>. Acesso em: 20 mai.2019.

MAURENTE, V.M.M. *As Contribuições de um Curso de Formação Continuada de Professores que Atuam nos Anos Iniciais Acerca das Concepções Epistemológicas e sua Relação com a Prática Pedagógica*. 2015. 135 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde). Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/131914>. Acesso em: 20 mai.2019.

MICOSSI, M.M. *Formação Continuada: vivências de professoras alfabetizadoras*. 2018. 130 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21545>. Acesso em: 20 mai.2019.

MIOLA, A.F.S. *Interações e Mediações Propiciadas Pela Pesquisa Colaborativa e o Desenvolvimento Profissional de Professores de Matemática*. 2018. 136 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2018. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=6460400](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6460400). Acesso em: 18 jul.2019.

NERY, M.A. *Entre o discurso e a prática docente: um estudo da mudança docente e de suas implicações sobre os propósitos e as práticas de ensino no cotidiano da sala de aula*. 2007. 258 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/FAEC-857HYZ>. Acesso em 20 mai.2019.

OLIVEIRA, S.S. *Perspectivas de Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Quanto a sua Formação em Serviço*. 2008. 204 f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência). Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/102003>. Acesso em: 20 mai.2019.

OLIVEIRA, I.; SERRAZINA, L. A reflexão e o professor como investigador. In: GRUPO DE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO - GTI (Ed.). *Refletir e investigar sobre a prática profissional*. Lisboa: APM, 2002. p. 29–42. Disponível em: [http://apm.pt/files/127552\\_gti2002\\_art\\_pp29-42\\_49c770d5d8245.pdf](http://apm.pt/files/127552_gti2002_art_pp29-42_49c770d5d8245.pdf). Acesso em: 15 fev.2019.

PEREIRA, M.P.A. *Concepção de professores das séries iniciais: educação ambiental em espaços naturais em interface com o ensino de ciências*. 2016. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência e a Matemática). Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2016. Disponível em: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?code=vtls000225059>. Acesso em: 19 jul.2019.

PYRAMIDES, C.M.M. *Formação continuada de professores de química e o ensino experimental na perspectiva do professor reflexivo*. 2014. 128 f. Dissertação (Mestrado em Química). Universidade

Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2014. Disponível em:  
<https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/784>. Acesso em: 18 jul.2019.

RAMOS, M.A.S.; FARIA, P.M.M.; FARIA, Á.F.L. Revisão Sistemática de Literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. *Revista Diálogo Educacional*, v. 14, n. 474, p. 17, 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2269>. Acesso em: 25 abr.2019.

RIBEIRO, R.M. *O papel da reflexão sobre a prática no contexto da formação continuada de professores de Matemática*. 2005. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2005. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/11113>. Acesso em: 20 mai.2019.

RODRIGUES JUNIOR, J.C. *Trajetórias de vida: lembranças, caminhos e constituição dos saberes docentes de professores de Educação Física*. 2012. 351 f. Tese (Doutorado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/275112>. Acesso em: 20 mai.2019.

ROSA, F.B. *Desenvolvimento Profissional Docente: contribuições e limites de um processo formativo em um grupo colaborativo de professores de ciências da rede pública de Juiz de Fora (MG)*. 2017. 282 f. Tese (Doutorado em Química). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/6124>. Acesso em: 18 jul.2019.

SANTOS, G.S. *Reflexões Docentes no Ensino Híbrido: o papel do professor no uso da tecnologia em sala de aula*. 2018. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21915>. Acesso em: 20 mai.2019.

SERRALHEIRO, T.D. *Formação de Professores: conhecimentos, discursos e mudanças na prática de demonstrações*. 2007. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2007. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/11285>. Acesso em: 20 mai.2019.

SILVA, A.F.G. *O desafio do desenvolvimento profissional docente: análise da formação continuada de um grupo de professores das séries iniciais do ensino fundamental, tendo como objetivo de discussão o processo de ensino e aprendizagem de frações*. 2007a. 308 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Pontifícia Universidade Católica do Paraná. São Paulo, 2007a. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/11276>. Acesso em: 20 mai.2019.

SILVA, M.D. *O papel de um curso de formação na mudança do discurso e da postura do professor*. 1998. 243 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1998. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251597>. Acesso em: 20 mai.2019.

SILVA, P.S.A. *Reflexão epistemológica e memorialística: uma experiência na formação continuada de professores de ciências*. 2007b. 112 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática). Universidade Federal do Pará. Belém, 2007b. Disponível em: [http://www.repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/1782?locale=pt\\_BR](http://www.repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/1782?locale=pt_BR). Acesso em: 20 mai.2019.

SOUZA, V. *A formação em serviço do professor de inglês da rede estadual - construindo atitudes reflexivas*. 1998. 184 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada na Área de Ensino). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1998. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/269740>. Acesso em: 20 mai.2019.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VELOSO, C. *A formação continuada do professor de ciências naturais em interface com a prática docente*. 2015. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2015. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoCon>

[clusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=3418974](#). Acesso em: 18 jul. 2019.

VOSGERAU, D.S.R.; ROMANOWSKI, J.P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista Diálogo Educacional*, v. 14, n. 474, p. 165, 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2317>. Acesso em: 05 abr. 2019.

WESTBROOK, R.B. et al. *John Dewey*. Recife: Massangana, 2010.

Recebido em:15.09.2019

Aprovado em 20.10.2019